



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO

Gabriela Nacao Diaferia 37406145870

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

**A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO**

Gabriela Nacao Diaferia 37406145870

MÓDULO CONTABILIDADE COMERCIAL

TEORIA DA CONTABILIDADE – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINE

CONTABILIDADE COMERCIAL – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

ESTUDANTES:

Janaina Aparecida da Silva, RA 1012020100121

Luis Henrique Sampaio Maronde, RA 1012019100122

Maxuel Augusto dos Santos, RA 1012022100400

Maycon Donizeti de Almeida, RA 1012019200082

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE	4
3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE	5
3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES	9
3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS	13
3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS	17
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO	19
3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO	20
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	27
4. CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	30

1. INTRODUÇÃO

A Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis tem o objetivo de servir como fonte dos conceitos básicos e fundamentais a serem utilizados na elaboração e na interpretação dos Pronunciamentos Técnicos, assim como para a preparação e utilização das Demonstrações Contábeis das entidades, sendo elas comerciais, industriais ou outros negócios.

O objetivo deste projeto é a análise sobre a Estrutura Conceitual da Contabilidade, realizando, ao mesmo tempo, uma análise sobre a prática do processo de escrituração dos fatos administrativos.

O título do PI é “ A estrutura conceitual da contabilidade e a prática do processo de escrituração”, cujo propósito é realizar uma análise sobre a Estrutura Conceitual da Contabilidade e sobre a prática do processo de escrituração dos fatos administrativos em um sistema contábil real.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Neste projeto, apresentaremos a empresa Nucleo de Dança Minuetto (nome fantasia), sua razão social é Gabriela Nacao Diaferia 37406145870, empresa optante do Simples Nacional, inscrita no CNPJ 23.149.798/0001-33, com sua sede na Av. Doutor Durval Nicolau, 2521, São João da Boa Vista - SP.

Sua atividade principal é a prestação de serviço no ensino de dança, especializada em *ballet* clássico, *jazz*, dança do ventre e *street dance*. A empresa também trabalha com revenda de alguns produtos específicos para o ramo da dança, como sapatilhas, collants, meias, calças, etc.

Enxergando um nicho de mercado, a empresa escolheu São João da Boa Vista para início de suas atividades, pois entendeu que faltava um ensino de qualidade profissionalizante, que por sua vez, a diretora e fundadora da empresa Gabriela formada pela RAD (Royal Academy of Dance), com título de professora profissional de Londres e com experiências na Broadway, cursos mundialmente reconhecidos, trouxe sua qualidade e paixão para a cidade.

A empresa trabalha com um escritório contábil de Santo André - SP, chamada Confistec Assessoria Contábil, inscrita no CNPJ 06.813.983/0001-61, para seus registros contábeis, como será demonstrado nos próximos tópicos.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE

O CPC 00 (R2) é o referencial a ser seguido acerca do Objetivo, Estrutura e dos Conceitos para a validação dos relatórios elaborados a partir dos fatos contábeis gerados pela organização ora apurada, tendo em vista que, no mesmo possui a finalidade de:

(a) Auxiliar o desenvolvimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) para que tenham base em conceitos consistentes;

(b) Auxiliar os responsáveis pela elaboração (preparadores) dos relatórios financeiros a desenvolver políticas contábeis consistentes quando nenhum pronunciamento se aplica à determinada transação ou outro evento, ou quando o pronunciamento permite uma escolha de política contábil;

(c) Auxiliar todas as partes a entender e interpretar os Pronunciamentos. (CPC 00, R2, 2019).

3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE

Os fatos contábeis gerados pela organização devem ser registrados com uniformidade e conformidade com o CPC 00, uma vez que o mesmo traz em seu conteúdo as diretrizes para uma escrituração contábil com autenticidade e dentro desta possui algumas características fundamentais que são:

Compreensibilidade: Classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis.

Alguns fenômenos são inerentemente complexos e pode não ser possível tornar a sua compreensão fácil. Excluir informações sobre esses fenômenos dos relatórios financeiros pode tornar mais fácil a compreensão das informações contidas nesses relatórios financeiros. Contudo, esses relatórios seriam incompletos e, portanto, possivelmente distorcidos.

Relatórios financeiros são elaborados para usuários que têm conhecimento razoável das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente. Algumas vezes, mesmo usuários bem informados e diligentes podem precisar buscar o auxílio de consultor para compreender informações sobre fenômenos econômicos complexos.

(CPC 00, R2, 2019).

Relevância: Informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários. Informações podem ser capazes de fazer diferença em uma decisão ainda que alguns usuários optem por não tirar vantagem delas ou já

tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.

Informações financeiras são capazes de fazer diferença em decisões se tiverem valor preditivo ou valor confirmatório, ou ambos.

Informações financeiras têm valor preditivo se podem ser utilizadas como informações em processos empregados pelos usuários para prever resultados futuros. Informações financeiras não precisam ser previsões ou prognósticos para ter valor preditivo. Informações financeiras com valor preditivo são empregadas por usuários ao fazer suas próprias previsões.

Informações financeiras têm valor confirmatório se fornecem feedback sobre (confirmam ou alteram) avaliações anteriores.

Os valores preditivo e confirmatório das informações financeiras estão inter-relacionados. Informações que possuem valor preditivo frequentemente possuem também valor confirmatório. Por exemplo, informações sobre receitas para o ano corrente, que podem ser utilizadas como base para prever receitas em anos futuros, também podem ser comparadas a previsões de receitas para o ano corrente que tenham sido feitas em anos anteriores. Os resultados dessas comparações podem ajudar o usuário a corrigir e a melhorar os processos que foram utilizados para fazer essas previsões anteriores.

(CPC 00, R2, 2019).

Materialidade: A informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais tomam com base nesses relatórios, que fornecem informações financeiras sobre entidade específica que reporta. Em outras palavras, materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade com base na natureza ou magnitude, ou ambas, dos itens aos quais as informações se referem no contexto do relatório financeiro da entidade individual. Consequentemente, não se pode especificar um limite quantitativo uniforme para materialidade ou predeterminar o que pode ser material em uma situação específica.

(CPC 00, R2, 2019).

Confiabilidade: Relatórios financeiros representam fenômenos econômicos em palavras e números. Para serem úteis, informações financeiras não devem apenas representar fenômenos relevantes, mas também representar de forma fidedigna a essência dos fenômenos que pretendem representar. Em muitas circunstâncias, a essência de fenômeno econômico e sua forma legal são as mesmas. Se não forem as mesmas, fornecer informações apenas sobre a forma legal não representaria fidedignamente o fenômeno econômico.

Para ser representação perfeitamente fidedigna, a representação tem três características. Ela é completa, neutra e isenta de erros. Obviamente, a perfeição nunca ou raramente é atingida. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível.

A representação completa inclui todas as informações necessárias para que o usuário compreenda os fenômenos que estão sendo representados, inclusive todas as descrições e explicações necessárias. Por exemplo, a representação completa de grupo de ativos inclui, no mínimo, a descrição da natureza dos ativos do grupo, a representação numérica de todos os ativos do grupo e a descrição daquilo que a representação numérica retrata (por exemplo, custo histórico ou valor justo). Para alguns itens, uma representação completa pode envolver também explicações de fatos significativos sobre a qualidade e natureza do item, fatores e circunstâncias que podem afetar sua qualidade e natureza e o processo utilizado para determinar a representação numérica.

A representação neutra não é tendenciosa na seleção ou na apresentação de informações financeiras. A representação neutra não possui inclinações, não é parcial, não é enfatizada ou deixa de ser enfatizada, nem é, de outro modo, manipulada para aumentar a probabilidade de que as informações financeiras serão recebidas de forma favorável ou desfavorável pelos usuários. Informações neutras não significam informações sem nenhum propósito ou sem nenhuma influência sobre o comportamento. Ao contrário, informações financeiras relevantes são, por definição, capazes de fazer diferença nas decisões dos usuários.

A neutralidade é apoiada pelo exercício da prudência. Prudência é o exercício de cautela ao fazer julgamentos sob condições de incerteza. O exercício de prudência significa que ativos e receitas não estão superavaliados e passivos e despesas não estão subavaliados. Da mesma forma, o exercício de prudência não permite a subavaliação de

ativos ou receitas ou a superavaliação de passivos ou despesas. Essas divulgações distorcidas podem levar à superavaliação ou subavaliação de receitas ou despesas em períodos futuros.

O exercício de prudência não implica necessidade de assimetria, por exemplo, a necessidade sistemática de evidência mais convincente para dar suporte ao reconhecimento de ativos ou receitas do que ao reconhecimento de passivos ou despesas. Essa assimetria não é característica qualitativa de informações financeiras úteis. Não obstante, determinados pronunciamentos podem conter requisitos assimétricos se isso for consequência de decisões que se destinam a selecionar as informações mais relevantes que representam fidedignamente o que pretendem representar.

Representação fidedigna não significa representação precisa em todos os aspectos. Livre de erros significa que não há erros ou omissões na descrição do fenômeno e que o processo utilizado para produzir as informações apresentadas foi selecionado e aplicado sem erros no processo. Nesse contexto, livre de erros não significa perfeitamente precisa em todos os aspectos. Por exemplo, a estimativa de preço ou valor não observável não pode ser determinada como precisa ou imprecisa. Contudo, a representação dessa estimativa pode ser fidedigna se o valor for descrito de forma clara e precisa como sendo a estimativa, se a natureza e as limitações do processo de estimativa forem explicadas e se nenhum erro tiver sido cometido na escolha e na aplicação do processo apropriado para o desenvolvimento da estimativa.

Quando valores monetários em relatórios financeiros não puderem ser observados diretamente e, em vez disso, devem ser estimados, surge incerteza na mensuração. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da elaboração de informações financeiras e não prejudica a utilidade das informações se as estimativas são descritas e explicadas de forma clara e precisa. Mesmo um elevado nível de incerteza na mensuração não impede necessariamente essa estimativa de fornecer informações úteis.

(CPC 00, R2, 2019).

3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES

POSTULADOS

Os postulados são proposições ou observações de certa realidade não sujeita a verificação e constituem a lei maior da Contabilidade, pois definem o ambiente econômico, social e político no qual esta deve atuar, o seu objeto de estudo e a sua existência no tempo. Os postulados contábeis, segundo alguns autores consultados são: a entidade e a continuidade.

Postulado Contábil da Entidade: define a entidade contábil, dando, a esta vida e personalidade própria, pois determina que o patrimônio de toda e qualquer unidade econômica que manipula recursos econômicos, independente da finalidade de gerar ou não lucros, de ser pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, não deve se confundir com a riqueza patrimonial de seus sócios ou acionistas, ou proprietário individual e nem sofrer os reflexos das variações nela verificadas.

Postulado Contábil da Continuidade: determina que a entidade é um empreendimento em andamento, com intenção de existência indefinida, ou por tempo de duração indeterminado, devendo sobreviver aos seus próprios fundadores e ter seu patrimônio avaliado pela sua potencialidade de gerar benefícios futuros (lucros), e não pela sua capacidade imediata de ser útil somente à entidade.

Princípios Contábeis

Os princípios originam-se da necessidade do estabelecimento de um conjunto de conceitos, princípios e procedimentos que não somente fossem utilizados como elementos disciplinadores do comportamento do profissional no exercício da contabilidade, seja para a escrituração dos fatos e transações, seja na elaboração de demonstrativos, mas que permitissem aos demais usuários fixar padrões comparabilidade e credibilidade, em função do conhecimento dos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações.

Princípio do Custo como Base de Valor: sua aplicação é importante para a Contabilidade na medida em que ele descarta a possibilidade do uso de valores subjetivos para o registro

dos bens, estabelecendo que seja utilizado o valor que a entidade sacrificou no momento de sua aquisição.

Princípio da Realização da Receita e Confrontação da Despesa: determina o momento em que a receita deve ser considerada como realizada para compor o resultado do exercício social. Da mesma forma, determina que a despesa que foi necessária à obtenção daquela receita seja igualmente confrontada na apuração do resultado.

Princípio do Denominador Comum Monetário: estabelece que a Contabilidade seja processada em uma única moeda, oferecendo maior consistência aos registros e maior confiabilidade às informações constantes nos relatórios contábeis.

Princípio da Competência: estabelece que as receitas e as despesas devem ser atribuídas aos períodos de sua ocorrência, independentemente de recebimento e pagamento. A receita ou a despesa deve ser contabilizada no momento em que ela foi incorrida (aconteceu) e não quando foi recebida ou paga, respectivamente.

Convenções Contábeis

São conceitos que servem como um guia para o profissional da área contábil, normatizando padrões de conduta na hora de escriturar os fatos contábeis, tais como:

Objetividade

Refere-se ao sentido de neutralidade que se deve atribuir à contabilidade nos registros dos fatos que envolvem a gestão do patrimônio das entidades. O profissional contábil deve escolher, entre vários procedimentos, o mais adequado para descrever um evento contábil. A finalidade dessa convenção é eliminar ou restringir áreas de excessivo liberalismo na escolha de critérios, principalmente de valor.

Conservadorismo

Estabelece que o profissional da contabilidade deve manter uma conduta mais conservadora em relação aos resultados que serão apresentados, evitando que projeções distorcidas sejam feitas pelos usuários. A ideia é passar uma imagem de neutralidade, sem denotar otimismo nem pessimismo.

Materialidade

Estabelece que a contabilidade não deve se preocupar com valores ou fatos irrelevantes, tanto do ponto de vista de registro como de controle. Sendo assim, a informação contábil deve ser relevante, justa e adequada, e o profissional deve considerar a relação custo/benefício da informação que será gerada, evitando perda de recursos e de tempo da entidade.

Consistência

De acordo com esta convenção, os critérios adotados no registro dos atos e fatos administrativos não devem mudar frequentemente. Refere-se à uniformidade, utilizando métodos e critérios uniformes, ao longo do tempo, para o registro dos fatos contábeis e a elaboração das demonstrações financeiras. Seus relatórios devem ser elaborados com a forma e o conteúdo das informações consistentes para facilitar sua interpretação e análise pelos diversos usuários.

Referências > <https://portaldeauditoria.com.br/postulados-e-principios-contabeis/>



Referência > <https://www.passeidireto.com/arquivo/70548148/convencoes-contabeis>

3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL

A escrituração será executada:

- em idioma e moeda corrente nacionais;
- em forma contábil;
- em ordem cronológica de dia, mês e ano;
- com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras, emendas ou transportes para as margens;
- com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

UTILIZAÇÃO DE CÓDIGOS E/OU ABREVIATURAS

Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar, em elenco identificador, no "Diário" ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas.

ATRIBUIÇÃO EXCLUSIVA A CONTABILISTA

A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises e mapas demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição e responsabilidade exclusivas de contabilista legalmente habilitado.

TRANSCRIÇÃO DO BALANÇO E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Balanço e demais Demonstrações Contábeis de encerramento de exercício serão transcritas no "Diário", completando-se com as assinaturas do Contabilista e do titular ou representante legal da entidade.

DIÁRIO, RAZÃO E OUTROS REGISTROS

No "Diário" serão lançadas, em ordem cronológica, com individualização, clareza e referência ao documento probante, todas as operações ocorridas, incluídas as de natureza aleatória, e quaisquer outros fatos que provoquem variações patrimoniais.

Observada esta disposição, admite-se:

- a escrituração do "Diário" por meio de partidas mensais;
- a escrituração resumida ou sintética do "Diário", com valores totais que não excedam a operações de um mês, desde que haja escrituração analítica lançada em registros auxiliares.

O Livro "Diário" será registrado na Junta Comercial do Estado. Na hipótese de pessoas jurídicas não sujeitas a registro de seus atos constitutivos na Junta Comercial (como é o caso de entidades sem fins lucrativos e Sociedades Simples - SS), o registro é feito no Cartório Civil da sede.

Não há necessidade de registro do Livro Razão. Entretanto, o mesmo deve conter termo de abertura e encerramento, com a assinatura do contabilista e do responsável pela empresa.

3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS

Para que se tenha o lançamento contábil dos fatos administrativos, a empresa necessita, anteriormente, ter um plano de contas formado, para que aí sim, se possa ter um lançamento de acordo com cada conta.

O Plano de Contas é o elenco de contas com funções previamente determinadas, destinado a conduzir o registro sintético e analítico dos fatos contábeis ocorridos no Patrimônio da entidade. Dentro da teoria patrimonialista, as contas são divididas em dois grandes grupos:

- **Contas Patrimoniais**, são as que representam os Bens, os Direitos, as Obrigações e o Patrimônio Líquido da organização. São as contas que constam do Balanço Patrimonial da entidade, sendo que para as

representativas dos bens e direitos, temos o Ativo e para representativas das obrigações, temos o Passivo;

- **Contas de resultado**, As contas de resultado representam as Receitas, os Custos e as Despesas. A principal característica dessas contas é que, ao final de cada exercício, os saldos são transferidos para uma conta transitória bilateral, a título de Resultado do Exercício, ou seja, são zeradas quando do encerramento do exercício. Para as contas redituais, representativas de valores positivos, temos o grupo das Receitas e para as representativas de valores negativos, temos o grupo dos Custos e Despesas.

Sendo assim, o plano de contas é a estrutura básica da escrituração contábil. É com sua utilização que se estabelece o banco de dados com informações para geração de todos os relatórios e livros contábeis: Diário, Razão, Balanço Patrimonial, Balancete, Demonstração do Resultado, análises contábeis, dentre outros.

Neste tópico, estaremos demonstrando os fatos administrativos da empresa Núcleo de Dança Minuetto, optante do Simples Nacional, prestadora de serviços de ensino e revenda de mercadorias do ramo de dança. A empresa disponibilizou parte do seu balanço para essa demonstração, através deste balanço, montamos um plano de contas como sugestão de controles de contas para seu balanço e DRE. Como segue nas imagens abaixo:

PLANO DE CONTAS				
1. Ativo				
	1.1. Ativo Circulante			
		1.1.1. Disponibilidades		
			1.1.01.01. Caixa	
			1.1.01.02. Bancos Conta Movimento	
			1.1.01.03. Aplicações Financeiras	
		1.1.02. Créditos		
			1.1.02.01. Duplicatas a Receber	
			1.1.02.02. (-) Duplicatas Descontadas	
			1.1.02.03. Impostos a Recuperar	
		1.1.03. Estoques		
			1.1.03.01. Estoques de Materiais	
	1.2. Não-Circulante			
		1.2.01. Realizável a Longo Prazo		
			1.2.01.01. Investimentos a Longo Prazo	
		1.2.02. Imobilizado		
			1.2.02.01. Imóveis	
			1.2.03.02. Instalações	
			1.2.03.03. Móveis e Utensílios	
			1.2.03.04. Veículos	
			1.2.03.05. (-) Depreciação Acumulada	
		1.2.04. Intangível		
			1.2.04.01. Marcas e Patentes	
			1.2.04.02. Direitos Autorais	
			1.2.04.03. (-) Amortização do Intangível	
2. Passivo				
	2.1. Passivo Circulante			
		2.1.1. Fomecedores		
		2.1.2. Empréstimos		
		2.1.3. Obrigações Trabalhistas e Sociais		
			2.1.3.03. Folha de pagamentos de dirigentes	
			2.1.3.04. Encargos sociais a pagar	
		2.1.4. Obrigações Tributárias		
			2.1.4.01 Impostos Retidos a Recolher	
			2.1.4.03 Impostos e contribuições s/ receitas	
	2.2. Não Circulante			
		2.2.01. Obrigações de Longo Prazo		
			2.2.01.01. Financiamentos	
	2.3. Patrimônio Líquido			
		2.3.1. Capital		
			2.3.1.01 Capital Social	
		2.3.2. Reservas		
			2.3.2.02. Reservas de Lucros	
		2.3.3. (-) Prejuízos Acumulados		

BALANÇO PATRIMONIAL DE 01/01/2021 ATÉ 31/12/2021

Folha: 1

EMPRESA: 2208 - GABRIELA NACAO DIAFERIA 37406145870

SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP - CNPJ:23.149.798/0001-33

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 639.170.598.115

Código	Classificação	Nome	2021
19	1	ATIVO	18.585,05D
27	1.1	ATIVO CIRCULANTE	18.585,05D
35	1.1.1	DISPONIBILIDADES	18.585,05D
43	1.1.1.01	CAIXA	18.585,05D
1163	2	PASSIVO	18.585,05C
1171	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	11.087,86C
1260	2.1.3	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.826,00C
1350	2.1.3.03	FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES	979,00C
1376	2.1.3.04	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	847,00C
1465	2.1.4	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	9.261,86C
1473	2.1.4.01	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	3.590,70C
1589	2.1.4.03	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/RECEITAS	5.671,16C
1902	2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.497,19C
1910	2.3.1	CAPITAL	2.000,00C
1929	2.3.1.01	CAPITAL SOCIAL	2.000,00C
1953	2.3.2	RESERVAS	5.497,19C
2003	2.3.2.02	RESERVAS DE LUCROS	5.497,19C



VLADIMIR MATIAS GONZAGA
Contador
CPF: 073.974.508-57
CRC: 1SP235427/O-9



GABRIELA NACAO DIAFERIA
Empresário(a)
CPF: 374.061.458-70

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 01/01/2021 ATÉ 31/12/2021

Folha: 3

EMPRESA: 2208 - GABRIELA NACAO DIAFERIA 37406145870

SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP - CNPJ:23.149.798/0001-33

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 639.170.598.115

Nome	2021
RECEITA BRUTA	100.865,81C
Receita com Prestação de Serviços	100.865,81C
(-) DEDUÇÕES DA RECEITAS	5.758,90D
Simples Nacional Sobre Vendas e Serviços	5.758,90D
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	95.106,91C
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	7.031,00D
(+) Custo das Mercadorias Vendidas	7.031,00D
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	88.075,91C
DESPESAS OPERACIONAIS	82.578,72D
Despesas Trabalhistas	7.700,00D
Despesas Financeiras	0,36D
Despesas Gerais	74.878,36D
LUCRO (PREJUIZO) OPERACIONAL BRUTO	5.497,19C
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	5.497,19C
(+) Lucro Operacional Bruto	5.497,19C
LUCRO (PREJUIZO) OPERACIONAL LÍQUIDO	5.497,19C



VLADIMIR MATIAS GONZAGA
Contador
CPF: 073.974.508-57
CRC: 1SP235427/O-9



GABRIELA NACAO DIAFERIA
Empresário(a)
CPF: 374.061.458-70

O sistema utilizado para o fechamento do Balanço e DRE (demonstração de resultados) é o SCI Sistemas Contábeis. No mercado desde 1991 e 100% brasileira, a empresa é referência na elaboração de softwares voltados ao segmento contábil.

Seguindo com as informações demonstradas no balanço, conforme demonstrado no Ativo Circulante (item 1 do balanço), foram registrados disponibilidades de valores em caixa em 2021 no valor total de R\$ 18.585,05, registrado como ativo circulante pois são créditos de realização a curto prazo (dentro de 12 meses). A empresa não trabalha com descontos de duplicatas, que entraria também neste quesito. Portanto, foram registrados os movimentos de entrada das mensalidades e matrículas dos alunos como principal renda da escola.

Em seguida, registrado em seu passivo, a empresa registrou obrigações trabalhistas, encargos sociais e obrigações tributárias a pagar, como IR e demais contribuições. Todos estes registrados em seu passivo circulante, uma vez que, foram ou serão realizados a curto prazo, dentro de 12 meses.

O Patrimônio líquido apresentado foi demonstrado no valor de R\$ 7.497,19 C, sendo somas do capital social e reserva de lucro do período. Portanto, podemos afirmar que através das demonstrações, a empresa obteve lucro líquido de R\$ 5497,19.

3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS

LANÇAMENTO CONTÁBIL – MECANISMO DO DÉBITO E DO CRÉDITO

Lançamento é o registro dos fatos contábeis (aqueles que provocam mudanças na composição do patrimônio da entidade), efetuados de acordo com o método das partidas dobradas. É feito em ordem cronológica e obedecendo a determinada técnica.

O lançamento é feito nas contas patrimoniais, pertencentes ao grupo do ATIVO, PASSIVO EXIGÍVEL e PATRIMÔNIO LÍQUIDO, e nas contas de Resultado, representadas pelas RECEITAS, e DESPESAS.

As contas de ATIVO, por terem saldo devedor, são aumentadas de valor por DÉBITO e diminuídas por CRÉDITO. As contas de PASSIVO EXIGÍVEL e de PATRIMÔNIO LÍQUIDO, por apresentarem saldo credor, são aumentadas de valor por CRÉDITO e diminuídas por DÉBITO. As contas relativas às RECEITAS e DESPESAS, por afetarem

diretamente o PL, são, respectivamente, CREDITADAS (porque aumentam o PL) e DEBITADAS (porque diminuem o PL).

Natureza	Do Saldo	Para o Saldo	
		Aumentar	Diminuir
Das Contas			
Ativo = Bens e Direitos	D	D	C
Passivo = Obrigações	C	C	D
Patrimônio Líquido	C	C	D
Receitas	C	C	D
Despesas e Custos	D	D	C
Contas Retificadoras do Ativo	C	C	D
Contas Retificadoras do Passivo	D	D	C

Efetuar um Lançamento.

Dado um fato contábil, devemos seguir alguns passos para efetuar seu devido lançamento.

Exemplo: Compra de um veículo à vista em dinheiro no valor total de \$ 1.000,00

1º passo – identificar as contas envolvidas no fato;

Caixa (valor em dinheiro)

Veículo (bem)

2º passo – identificar a natureza das contas, ou seja, a que grupos pertencem: Ativo (A); Passivo

(PE); Patrimônio Líquido (PL); Receitas (R); ou Despesas (D).

,

3. Conta credora – é a conta creditada, que vem acompanhada da preposição acidental “a”.

4. Histórico – é a narração do fato ocorrido, a qual deve ser resumida, mas exprimindo bem a

operação. Não existe uniformidade de histórico, todavia, a praxe contábil é de que se lhe inicie

com uma das seguintes expressões:

a. Pago – quando a conta credora for “Caixa”

b. Recebido – quando a conta devedora for “Caixa”

c. Valor ou Importe – quando o lançamento não envolver a conta Caixa. É o denominado **LANÇAMENTO EXTRA-CAIXA**.

5. Importância ou quantia – é o valor das operações expresso em unidades monetárias.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO

Gestão do tempo é um conjunto de técnicas usado para aprimorar a realização de tarefas, de modo que a produtividade e a eficiência sejam mantidas. O gerenciamento do tempo, portanto, consiste na adoção de uma série de processos e ferramentas que auxiliam o cumprimento de atividades e projetos, dentro dos prazos estabelecidos e com resultados satisfatórios.

A gestão do tempo é uma habilidade fundamental em todos os âmbitos da vida. Embora seja mais comum haver essa preocupação no trabalho, ela também se aplica muito bem à rotina pessoal. Quando você administra melhor o seu tempo, conseqüentemente, aumenta seu rendimento. Isso, por sua vez, contribui com a elevação do bem-estar - o que garante uma proximidade da felicidade plena. No ambiente

corporativo, ainda, os benefícios podem ser sentidos nos resultados da empresa, nas metas alcançadas e no clima organizacional mais leve.

Em uma reflexão sobre a importância da gestão do tempo, o professor, escritor e consultor administrativo Peter Drucker, conhecido como o pai da administração moderna, disse: **“O tempo é o recurso mais escasso e, a menos que seja gerenciado, nada mais pode ser gerenciado”**.

Esse pensamento demonstra como o tempo pode escorrer por nossos dedos e nos impedir de atuar com eficiência, se não soubermos usá-lo de maneira planejada. Ao trazermos essa realidade para dentro de uma organização, em que o aproveitamento do tempo é vital, podemos entender por que é tão importante usar estrategicamente a gestão do tempo. Sem ela, não é possível cumprir prazos nem alcançar metas.

3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO

O sociólogo Norbert Elias (1998) afirma que existem diversas tentativas de definir, dar sentido e orientar o que conhecemos sobre o tempo, e isso pode complicar um pouco a compreensão desse conceito. O fato é que o tempo não pode ser dispensado da vida humana, pois somos constantemente vinculados às suas aplicações, que aparecem em diferentes momentos e áreas da nossa vida – na gramática da língua, nos ponteiros do relógio ou no horário para dormir e acordar. Por isso, com base nos pensamentos de Norbert Elias, veremos duas tendências sobre o tempo: a objetiva e a subjetiva.

Baseados na discussão de Boaventura de Sousa Santos (2003) sobre utopia, espaço e tempo, podemos encontrar as diferenciações do recurso tempo distribuídos por: Relações familiares – as famílias vão além de um espaço de afeto; Produção de bens e serviços – eles satisfazem as nossas necessidades e promovem a satisfação,

portanto, no geral, são coisas boas; Tempo pessoal – deve ser direcionado para os interesses, os sonhos e os desejos íntimos.

A determinação de um tempo específico para uma tarefa mudou desde o início do século XX, com Taylor (1978), assim como mudou a forma como nos relacionamos com o trabalho, o registro e a análise do tempo para identificar a melhor forma de execução do trabalho. Já no século XXI, outras cobranças foram agregadas à boa execução de uma tarefa e a flexibilização do trabalho trouxe mudanças nos padrões de exigências para fazer uma tarefa. O tempo deve ser composto de trabalho em equipe, empoderamento profissional, controle socioemocional, entre outras exigências. Além disso, o ritmo de trabalho é mais alto conforme o nível de capacitação profissional, principalmente com os prazos cada vez mais curtos.

David Harvey (2004) já mencionava as tentativas de acelerar ou intensificar os processos de trabalho, mas, na verdade, quem determina o ritmo de uma produção, por mais vigiada e controlada que seja, é o próprio trabalhador. O ritmo de trabalho depende exclusivamente do próprio trabalhador. Por isso, também acontece de muitas pessoas não conseguirem se adaptar a alguns serviços, já que a disciplina pessoal precisa ser alinhada à cultura da instituição.

Reflexão sobre o valor do tempo e como utilizar o tempo de forma eficaz e eficiente

Alguma vez você já pensou sobre como valorizar mais o seu tempo? O valor do tempo está relacionado com o uso eficaz e eficiente desse recurso. Eficácia e eficiência

são exigências atuais no mercado de trabalho e transcendem deste enfoque para o cotidiano.

É muito importante desenvolvermos a habilidade de gestão do próprio tempo para mitigar as fragilidades e limitações antes provocadas por ausência de eficácia e efetividade na elaboração de métodos de gestão do tempo. Talvez seja melhor começarmos falando o que não é valorizar o tempo. Dizer que alguém não valoriza o tempo pode nos fazer pensar que a pessoa é infeliz ou até preguiçosa, o que gera a desmotivação. Mas isso não é necessariamente uma verdade.

Muitas pessoas entendem, incorretamente, que valorizar o tempo é fazer sempre o que se gosta – ou seja, viajar, estar com amigos, consumir –, mas é a atividade laboral, de estudo ou no cotidiano que resulta no valor que damos ao tempo. A valorização do tempo pode ser entendida como o processo responsável, consciente e direcionado, no qual uma pessoa investirá seu tempo e seus esforços, por determinado período de tempo, para alcançar uma meta já definida.

Christian Barbosa, autor do livro *A Tríade do Tempo* (2011), acredita que se abandonarmos o tempo que deveria ser dedicado à família, às amizades e aos outros relacionamentos, para focar apenas no trabalho, estaremos desperdiçando tempo. Com isso, teremos sempre um resultado oposto ao que costumamos esperar: não valorizando o tempo e o seu rendimento, tendemos a diminuí-lo, o que gera desgaste físico e mental.

Eficiência é o valor máximo que uma pessoa consegue alcançar e transmitir na concretização de uma ocupação a partir da utilização mínima de recursos. A eficiência necessária para que os elementos possam ser transformados em qualquer produto ou

ação é o que chamamos de produtividade. O limite da produtividade está exatamente quando as atividades realizadas, individuais ou em grupos, passam a não alcançar seu potencial. Se você busca a eficiência pessoal, precisa potencializar o gerenciamento do tempo.

A melhoria da eficiência pessoal não deve se basear apenas na competição com outras pessoas, é preciso ampliar a mente para possíveis mudanças, acompanhar seus limites para eliminar ineficiências e respeitar suas possibilidades. Eficiência também é ligada à diferença, pois ao reconhecer nossas qualidades individuais – aquilo que nos difere dos demais – conseguimos melhorar a produtividade. Já a falta de reconhecimento de potencialidades e competências pessoais pode nos levar a atitudes destrutivas, crises pessoais e até mesmo a doenças. Invista em sua eficiência e mantenha escolhas que auxiliem o melhor desempenho. O resultado será uma vida mais produtiva.

As distrações, os desperdícios e as interrupções podem ser determinantes no sucesso ou fracasso de uma tarefa. Vivemos em uma época cujo apelo para exterioridades, como o consumo ou envolvimento em redes sociais, é constante. Com isso, muitas pessoas acabam por dedicar parte do seu tempo a coisas que, na verdade, escondem suas necessidades reais. A valorização e o gerenciamento do tempo, por meio de uma abordagem estratégica inserida gradualmente no cotidiano, podem melhorar essa situação, evitando distrações que nos paralisam. É inevitável que ocorram distrações, por isso, questões individuais e sociais devem ser acompanhadas para que nenhuma mudança passe despercebida. Mesmo as distrações inesperadas podem ser resolvidas ou melhoradas se tomarmos decisões adequadas.

Estabelecimento de relações entre planejamento, organização e prioridades

Algumas pessoas desperdiçam seu potencial por não terem aprendido a utilizar o tempo de forma estratégica. Definir objetivos claros e desenvolver a organização pessoal são ações essenciais para evitar desperdício de tempo e energia. Por isso, precisamos compreender a relevância de traçar metas para explorar todas as possibilidades de ação com responsabilidade e compromisso. Nos dias de hoje, em que tudo funciona mais depressa, a aplicação de conceitos e organização que identifiquem prioridades favorece o gerenciamento pessoal. Esses conceitos podem ser utilizados para que você consiga administrar seus próprios comportamentos e, dessa forma, diminua a necessidade de um controle gerencial ou de uma supervisão direta.

Com planejamento, você se torna mais capaz de identificar, por exemplo, a necessidade de buscar ajuda profissional para resolver situações emocionais, de fazer cursos para complementação de carreira ou de solucionar limitações do comportamento e assim favorecer o seu futuro pessoal e profissional. Ter um planejamento pessoal significa respeitar prazos, horários e compromissos. A falta de comprometimento com prazos estabelecidos, chegar sempre atrasado em compromissos e tentar realizar várias atividades ao mesmo tempo são fortes sinalizadores da ausência de planejamento pessoal.

Thomas Kuhn (1978), apesar de falar sobre ciência e revolução científica, pode trazer ensinamentos sobre a superação de hábitos ruins. Kuhn chama de paradigma aquilo que já está estabelecido. No padrão conhecido, não existem questionamentos sobre paradigmas, mas sim uma restrição e uma limitação sobre como as coisas são. Os

paradigmas acontecem em ciclos: são formados e estabelecidos; surgem problemas não solucionados; é gerada uma crise; novos ajustes são criados, percebe-se a emergência da criação de novos paradigmas; um novo paradigma é estabelecido; e todo o ciclo pode recomeçar.

Para que ocorra a quebra do paradigma, ou seja, o rompimento do padrão, com abertura para novas ideias e modificação do ponto de vista, é necessário fazer uma nova análise sobre o que está determinado. O planejamento pessoal vem exatamente disso: romper hábitos e quebrar paradigmas, permitindo que você se abra para as possibilidades, as novas ideias e os novos pontos de vista em busca de seus objetivos.

Existe uma frase que afirma que normalmente o que consideramos importante não é urgente, e o que definimos como urgente não é importante (COVEY, 2003). É comum que o que deveria ser considerado importante acaba sendo abafado pelas urgências. Afinal, os assuntos urgentes, importantes ou não, são insistentes. Mas quando o foco deixa de estar no planejamento e se detém nas cobranças, tende-se a viver direcionado para atender urgências.

Verificações e pontos de checagem do planejamento para a gestão do tempo

Na gestão do tempo, aplicam-se valores individuais na sua organização, entre os quais se destacam: as motivações, a superação da rotina e a melhor organização. Examinaremos agora, de forma concreta, como o gerenciamento do tempo pode ser empregado. Um grande desafio que se apresenta na atualidade é

como gerenciar o tempo com o auxílio de tecnologias e identificar o quanto elas podem drenar nosso tempo.

Contatos e conexões ocorrem constantemente, e somos exigidos a acompanhar notícias e oportunidades para nos manter atualizados. Diversas ferramentas podem auxiliar nessas atividades. Uma delas é o smartphone, que ajuda no monitoramento de e-mails e oportunidades, nas relações com os amigos, no acesso a informações de forma mais rápida, na marcação de compromissos, no controle financeiro, entre outros. As tecnologias podem nos auxiliar a aproveitar o tempo de uma melhor maneira.

Mas, por outro lado, também podem nos prejudicar. Estudos publicados na Gazeta do Povo, em 2014, demonstraram que 52% dos estudantes dividiam o tempo de estudo com acesso às redes sociais, o que prejudicava a retenção do conteúdo (BRUGNOLO, 2014). Em uma primeira leitura de um texto, qualquer pessoa conseguirá reter apenas 20% do que leu. Com as distrações provocadas pelo uso de redes sociais, essa porcentagem pode cair para 10%.

Para que se alcance 75% do material estudado, é necessário ler, fazer resumos e praticar exercícios sem as distrações de redes sociais. A distração provocada pelos diversos aplicativos pode fazer com que você se perca no caminho para alcançar suas metas, por isso, eles devem ser utilizados com disciplina. O uso de redes sociais durante o horário de trabalho, por exemplo, poder gerar demissão por justa causa, pois o tempo contratado pela empresa é para ser dedicado exclusivamente ao trabalho.

Peter Drucker (2000) enfatiza que não existem regras definidas para uma boa organização, e que os princípios gerenciais clássicos estão ultrapassados e só podem auxiliar parcialmente no rendimento. Em relação ao princípio clássico das listas, Drucker destaca que fazê-las de forma fechada pode tornar sua lista interminável, ainda mais nos dias atuais, em que cada vez mais situações diferentes podem surgir a todo instante.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Saber gerir bem o tempo é uma das competências mais importantes da carreira de um Contador, pois são inúmeras as rotinas ligadas ao dia-a-dia da profissão contábil e não há lugar para distrações, desperdício de tempo ou interrupções.

Mas a organização do tempo para a carreira profissional é uma ação natural do planejamento pessoal do tempo de cada pessoa, então torna-se importantíssimo o conhecimento sobre a gestão do tempo para buscar a sua eficácia.

4. CONCLUSÃO

Neste artigo foram abordados detalhes acerca do valor, precisão, formas e veracidade entre outros aspectos relacionados a escrituração contábil e suas relevâncias, a qual atinge um amplo grupo de interessados “*Stakeholders*”.

Analisando também a importância de remir o tempo e aproveitá-lo cada vez mais e de formas mais significativas, tendo em vista que o maior bem que possuímos é o tempo, e saber geri-lo de forma eficaz e eficiente é um dos pontos principais para a boa evolução, tanto como profissional quanto como ser humano para qualquer indivíduo.

Sabendo que a escrituração contábil é de suma relevância para toda e qualquer empresa que deseja se tornar visível e operante no mercado, a mesma necessita da devida atenção, para que seja realizada de forma impecável e fidedigna, para com as operações que ora acontecem, e para o mesmo ocorrer é necessário a utilização de uma plataforma, criada com a finalidade de comportar e facilitar o desenvolvimento das práticas contábeis, tendo em vista que a mesma segue a risca as normas estabelecidas junto ao manual desenvolvido e sempre atualizado, o CPC, o qual possui algumas publicações com fins diversos para parametrizar e direcionar a prática e o relatório contábil.

REFERÊNCIAS

Disponível em:

<<https://portaldeauditoria.com.br/postulados-e-principios-contabeis/>>. Acessado em XX/04/2022

Disponível em:

<<https://www.passeidireto.com/arquivo/70548148/convencoes-contabeis>>. Acessado em XX/04/2022

Disponível em:

<<https://www.algosome.com.br/contabilidade-geral/escrituracao-contabil-lancamento-contabil.html>>. Acessado em XX/04/2022

Disponível em:

<<https://www.algosome.com.br/contabilidade-geral/escrituracao-contabil-lancamento-contabil.html>>. Acessado em XX/04/2022

MINUETTO, Núcleo de Dança Minuetto Método de Ensino Royal Academy of Dance.

Disponível em: <<https://minuettodance.com.br/>>. Acessado em 16/04/2022

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.